

MEDIDAS PREVENTIVAS PREVISTAS PARA A MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO

ÁGUAS

Ao nível dos recursos hídricos, foram identificados como principais impactes da realização do projeto:

- Possíveis alterações significativas de natureza negativa à drenagem natural e escoamento, decorrentes da impermeabilização e afetação de duas linhas de água existentes na área de implementação do projeto (ribeiro e linha de água torrencial), uma das quais será desviada para construção das instalações;
- Impactes negativos pouco significativos decorrentes da impermeabilização do solo e consequente diminuição da recarga dos aquíferos subterrâneos;
- Contaminação das águas superficiais e subterrâneas, devido a derrames da maquinaria ou falhas nos sistemas de tratamento de águas residuais e sistema de drenagem e saneamento, com impactes negativos pouco significativos;
- Aumento do consumo de água com impactes negativos pouco significativos.

Com o objetivo de proteger as linhas de água, bem como dos lençóis freáticos locais são propostas medidas de carácter preventivo ou de minimização de impactes negativos, nomeadamente:

- Verificar o bom estado de funcionamento de toda a maquinaria a usar na fase de obra;
- Correto armazenamento e pós-tratamento dos óleos e combustíveis utilizados;
- Localização dos estaleiros, depósito de terras e resíduos deverá ser planeada de forma a minimizar as incidências no meio, devendo localizar-se tão afastados quanto possível dos leitos e margens de linhas de água;
- Correto dimensionamento das infraestruturas hidráulicas, para que o regime hídrico natural se mantenha inalterado a montante e jusante da área de projeto;
- Assegurar o correto e ininterrupto funcionamento da ETAR e otimizar o seu funcionamento;
- Manutenção e inspeção regular de todas as estruturas ligadas à recolha de águas, qualquer que seja a sua origem (esgotos, águas da chuva ou outros) de modo a evitar colmatações e obstruções das mesmas.

SOLOS

O impacte no solo far-se-á sentir sobretudo na fase de construção, devido à ocupação irreversível de solos, ainda que numa zona muito reduzida. Assim, nesta fase os principais impactes negativos estão associados à destruição do coberto vegetal, remoção e compactação do solo, consequência de aterros e desaterros e impermeabilização dos solos na área da edificação e zonas pavimentadas, os quais serão diretos, permanentes e significativos, podendo implicar risco de erosão, contaminação dos solos, compactação e respetiva alteração do escoamento superficial e alteração do uso do solo.

Durante a fase de exploração da Porminho, existe o potencial de contaminação dos solos com substâncias poluentes. No entanto, este impacto apenas ocorrerá em situações anómalas, quando o derrame acidental de combustíveis, resíduos ou águas residuais atinja áreas não impermeabilizadas da empresa, as quais são muito diminutas, por isso, os potenciais impactes que poderão ocorrer, embora negativos, serão pouco significativos, diretos e temporários

Apesar do efeito negativo no solo ser, globalmente, pouco significativo, serão adotadas e implementadas medidas para prevenção de contaminação dos mesmos, nomeadamente, a limitação das movimentações de terra, ao mínimo indispensável, as terras de melhor qualidade que forem decapadas serão posteriormente reutilizadas como terra vegetal nos espaços verdes, armazenagem de produtos químicos em bacia de retenção, sempre que ocorra um derrame de um produto ou resíduo no solo, deve-se proceder à recolha do mesmo, se necessário com o auxílio de um produto absorvente/descontaminante adequado e o seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado e assegurar o correto tratamento das águas residuais domésticas geradas.